



ESTUDO DO CONTROLE DA REAÇÃO AO FOGO EM MADEIRA E ESPUMA

FLAVIO AUGUSTUS MARCILIO CARDOSO; ROGÉRIO MOTA DE SOUZA;

LURI SABINA MATOS; HERRANA

flaviogyn6@gmail.com

Ao final dos estudos do emprego dos materiais madeira e espuma, dos produtos para a proteção destes, das entrevistas e visitas à vários estabelecimentos e em especial ao Corpo de Bombeiros e diante da realização do ensaio experimental, conclui-se que: - É primordial a fiscalização e exigências técnicas por parte do Corpo de Bombeiros. As vistorias periódicas e a renovação anual do Certificado de Conformidade nos estabelecimentos se fazem importantes meios de controle e manutenção de boas condições de segurança e utilização dos materiais construtivos. - É possível que os estabelecimentos que possuam esse tipo de revestimento se adequem às exigências do Corpo de Bombeiros. - Os produtos estudados, que atualmente estão no mercado, para proteção da espuma e da madeira são eficazes no tratamento da reação ao fogo, quando estes são utilizados como revestimentos. - Tecnicamente, os ensaios experimentais revelaram que a ação dos produtos CKC-2020, CKC-VR e LIKCHAMAS, estudados durante o trabalho, é eficaz. Houve êxito nos testes, independente do fabricante do material e das características físicas do substrato, considerando que os produtos foram aplicados conforme a indicação técnica dos catálogos. - O ciclo de manutenção dos produtos citados acima é curto se comparado a outros tipos de materiais, como metais ou concreto. Ao optar por eles se faz necessária a manutenção para o funcionamento pleno e o atendimento às normas técnicas vigentes. - A qualidade da aplicação do material é um ponto importante, visto que falhas na aplicação do produto permitem que o fogo atinja o substrato sem atuar na camada protetora, deteriorando todo o processo de proteção aplicado. Para tanto, se faz necessário o conhecimento técnico das características do produto aplicado e do substrato que está recebendo a proteção. É imprescindível a obediência aos catálogos técnicos de cada fornecedor, onde constam as principais informações sobre a aplicação e a atuação do produto. Apesar disso, considerando a necessidade de manter o revestimento existente, a aplicação de produtos retardantes ao fogo, como foi apresentado neste trabalho, é uma solução adequada e viável. Como constatado, apesar da dificuldade inicial para a aquisição do produto, encontra-se produtos eficientes para a obtenção da proteção exigida pelo Corpo de Bombeiros, visto que são certificados por laboratórios conhecidos mundialmente e que têm sua eficácia comprovada. Além disso, há a disponibilidade de mão-de-obra voltada para a aplicação do produto na cidade, uma vez que não requer especialização do profissional. Outro ponto importante, é a necessidade de conhecimento e responsabilidade, pois um pequeno incidente, assim como foi no caso da boate Kiss, pode gerar um acidente de proporções incalculáveis. A consciência e a utilização plena das ferramentas que a Engenharia tem para preservar a vida humana é também de responsabilidade do Engenheiro Civil.

Palavras-chave: Fogo. Controle. Acabamento. Retardante. Intumescentes.